

Fortaleza, Ceará, Brasil \* Quarta-feira, 9 de junho de 2021 \* O ESTADO

Varejista. Magazine Luiza compra processadora de cartões e chega à 18ª aquisição de solution nassado. O valor do negócio não foi divulgado. Segundo a companhia, objetivo e compre com



RUBENS FROTA

## **ECONOMIA**

### Falta que faz componentes nacionais

Entre os meses de janeiro e maio últimos, as montadoras Entre os meses de janeiro e maio ultimos, as montadoras de veículos no Brasil atingiram uma espécie de teto de produção – com cerca de 200 mil veículos por mês, segundo a Anfavea –, hem abaixo de sua capacidade e do desempenho apresentado antes da chegada da pandemia ao País, em meio a problemas que incluem a crise global na oferta de chips. Usados em véculos em sistemas que vão dos freios, passando pelo motor e até em entretenimento e comunicado de comunicado passando peor inicia e a cum processo produtivo do setor automotivo. E a crise na oferta de semicondutores tem feito a indústria de veículos global trabalhar com a perspectiva de amargar uma perda de produção de 3% a 5% no número de unidades montadas este ano.

de unidades montadas este ano.

Embora a produção de veículos tenha subido 55,6% nos primeiros cinco meses do ano sobre igual período de 2020, para 981,5 mil unidades, a capacidade do setor é de cerca de 5 milhões de unidades por ano. Em 2019, a indústria fabricou 1,24 milhão de veículos em igual intervalo. Como as vendas no período subiram quase 32%, para 891,7 mil veículos, o setor terminou maio com estoques suficientes para 15 dias de vendas, ou 96,5 mil unidades, segundo Anpara 15 dias de venoas, ou 96,5 mii unidades, segundo Airavea. Antes da crise, o setor considerava normal um volume suficiente para pelo menos um més de vendas. A crise é mundial, mas se houvesse boa vontade das montadoras por aqui, e incentivo nacional para a fabricação robusta desses componentes por aqui, nos últimos anos, a situação seria, no mínimo, diferente de agora.

#### Microcrédito

Nos primeiros cinco meses de 2021, o programa de microfinança urbana do BNB (Crediamigo), já investiu RS 5.2 bilhões, em investiu RS 5.2 bilhões, em 1,82 milhão de operações contratadas. Os emprésti-mos têm ticket médio no valor de RS 3 mil e beneti-ciam microempreendedores da área de atuação do banco nove estados do Nordeste e o norte de Minas Gerais e da Engristic Santo Marco. do Espírito Santo, Mesmo com a pandemia, houve incremento de 12,38% no número de operações sobre igual período de 2020, quando foi contratado 1,62

milhão de empréstimos

#### Bônus prorrogado

Bônus prorrogado

A Cegás prorrogou, de

90 para 186 dias, o prazo
do termo de adesão ao
programa que disponibiliza
crédito de 1.500 reais para
os primeiros 166 proprietários de veículos que se cadastrarem para a instalação
do Kit GNV de 5º geração
ou superior, utilizando
cilindros novos com certificado do Inmetro. O bónus
não será cumulativo com não será cumulativo com outros programas vigentes lançados pela Cegás. O regulamento e o termo de adesão estão disponíveis no site da companhia (www cegas.com.br). Informa-ções: 0800-280-0069.

#### Cesta básica mais cara em Fortaleza

Cesta Dasica mais cara em Portaleza A cesta básica de Fortaleza registrou mais uma inflação em maio, de 1,32%. Segundo o Dieses-C£, o preço da cesta atingiu R\$ 532,21 — corroendo \$2,3% do salário mínimo (R\$ 1,017,50) —, sendo a variação anual de 16,92%, enquanto a semestral ficou em -1,32%. No mês passado, subiram tomato (5,57%), apúcar (4,78%), café (4,52%), carne (2,39%), óleo (1,2%), leite (0,87%), manteiga (0,61%), tarinha (0,43%) e pão (0,43%). Já as reduções vieram de banana (-4,02%), arroz (-0,99%) e feijão (-0,11%).

#### Devolução no Pix

O BC autorizou, ontem, a criação de um mecanismo de devolução de recursos dentro do Pix, sistema de pagamentos instantâneos brasileiro. A nova ferramenta permitirá que o banco estorne valores para banco estorne valores par a conta do pagador em casos de fraude ou falha operacional. A funciona-lidade estará disponível a partir de 16 de novembro, quando o Pix completa um ano. A devolução poderá ser solicitada tanto nela

Em busca de retomada durante a pandemia, o comércio varejista voltou a registrar alta em abril no País, após recuer 1,1% em março. Sobre março, o volume de vendas do setor subiu 1,8%, segundo o IBGE. É a maior alta para abril, nessa base de comparação, desde o começo da série histórica, com dados a partir de 2000. À época, a plora da Covid-19 época, a piora da Covid-19 havia causado aumento

#### "Vamos renovar por dois ou três meses"



O ministro Paulo Guedes (Economia) afirmou que o Governo pretende renovar o auxílio emergencial por dois ou três meses. Segundo ele, a ampliação da cobertura acompanha o programa de vacinação contra a covid-19 nos

estados. "Os governadores estão dizendo que em dois ou três meses a população adulta vai estar toda vacinada, entá nós vamos renovar por dois ou três mese o auxílio. E, logo depois, entra o Bolsa Familia, já reforçado", afirmoy,

Mais informações de Rubens Frota: mail: frotarubens@gmail.com

# Vendas do comércio em abril Rubrica tem maior alta desde 2000

Comércio varejista voltou a registrar desempenho positivo em abril no país. Em relação a março, o volume de vendas do setor subiu 1,8%, segundo o IBGE

Comércio registrou a maior alta para abril desde o começo da série histórica, com dados a partir de 2000. O avanço ocorreu após baixa de 1.1% em março. A época, a piora da Covid-19 havia causado aumento de restrições a atividades, o que aba-lou segmentos diversos do varejo. Com o desempenho varejo. Com o desempenno de abril, as vendas do co-mércio voltaram a ficar aci-ma do nível pré-pandemia. O patamar é 1% superior ao de fevereiro de 2020. Em relação a abril do ano passado, houve alta de 23,8%, cultor recorde. O crescimento

passado, nouve ana de 25,8%, outro recorde. O crescimento expressivo está relacionado à base de comparação fragili-zada. No quarto més do ano passado, o setor havia desaido em meio aos impactos bado em meio aos impactos iniciais da crise sanitária, que provocou fechamento de lo-jas. Os números divulgados pelo IBGE ficaram acima das previsões do mercado. Analistas consultados pela agência Bloomberg projetavam queda de 1% no volume de vendas ante março, além de crescimento de 18.2% frente a igual período anterior. igual período anterior. Em 12 meses, o comércio

Em 12 meses, o comércio varejista acumulou avanço de 3,6%. No acumulado deste ano, o setor registra alta de 4,5%. Cristiano dos Santos, gerente da pesquisa do IBGE, ressaltou que o crescimento em abril teve ligação com o menor nível de restrições a empresas e consumidores na comparação



Em relação a abril do ano pass

com marco. A reabertura de lojas fisicas também provocou efeito no balanço das ativida-des varejistas pesquisadas. Houve taxas positivas em

sete dos oito segmentos que aparecem no levantamento. A maior alta em relação a março, de 24,8%, foi registrada por móveis e eletrodomésticos. Esse ramo havia despencado Esse ramo havia despencado 21,3% na pesquisa anterior, sob impacto da piora da pan-demia. Tecidos, vestuário e cal-çados (13,8%) e equipamen-tos e material para escritório, informática e comunicação (10,2%) também chamaram atenção em abril. atenção em abril.

Com a reabertura de loias, a maior parte das atividades voltou a ter alta nos negócios, enquanto a movimentação ficou menor nos hipermercados e supermercados. Foi uma espécie de substituição do consumo. "A atividade de hipermercados e supermercados

permercados e supermercados perdeu folego para atividades que tiveram em março perdas razoáveis, frisou Santos. Segundo a divulgação do IBGE, o varejo ampliado, que inclui veículos, motos e ma-terial de construciós, executerial de construção, cresceu 3,8% em abril, frente ao mês anterior. Em relação a igual pe-ríodo de 2020, houve avanço de 41%. No acumulado deste ano, a alta do varejo ampliado

ano, a alta do varejo ampiado chegou a 9,2%. Em 12 meses, a elevação foi de 3,5%. Após o impacto inicial da crise sanitária, o comércio apresentou retomada ao longo de 2020. Contudo, o avanço da Covid. 19 a redução de estí. de 2020. Contudo, o avanço da Covid-19 e a redução de esti-mulos à economia, na largada de 2021, geraram perda de fô-lego nos negócios. O auxílio emergencial, por exemplo, só foi retomado em abril, com corte no número de

positados. A volta do atixito, mesmo que reduzido, incenti-vou o varejo no quarto mês do ano, aponta o economista Fa-bio Bentes, da CNC (Confede-ração Nacional do Comércio

ração Nacional do Comercio de Bens, Serviços e Turismo). "Foi o melhor abril da série histórica. É um resultado que surpreende. Esperávamos es-tabilidade. Dois fatores foram taolinade. Dois ratores toram importantes para a alta. O pri-meiro é o auxílio emergencial. Foi retomado com um valor menor, mas, de qualquer for-ma, ajudou. O segundo é o au-mento na circulação de consu-midores em áreas comerciais", avalia Renles avalia Bentes.

Desemprego e inflação em alta desafiam o desem-penho do setor. No primeiro trimestre, o número de trabalhadores desocupados alcançou nível recorde de 14.8 milhões no país, con-forme dados divulgados pelo IBGE no último dia 27. Já o controle da inflação foi ameaçado pela pressão dos preços de alimentos e com-bustíveis nos últimos meses. Um risco atual é o da energia elétrica, que ficou mais cara na crise hídrica. Diante desse quadro, o avanço da vaci-nação contra o coronavírus é considerado fundamental para incentivar setores como o comércio, indicam especia-listas. A imunização é vista listas. A imunização é vista como mecanismo para reduzir restrições a atividades de empresas e elevar a confiança de consumidores. (Folha Press)

#### ANTONIO ORLANDO DE SOUSA MARTINS